

## Conclusão

É muito importante que todos os passos sejam seguidos de maneira adequada, a metodologia é simples e fácil de ser executada, só assim será possível alcançar os benefícios da arborização e obter uma melhor qualidade de vida.

## Sugestão para consultas

Manual de Arborização urbana.  
Site: [www.rge-rs.com.br](http://www.rge-rs.com.br)

Arborização Urbana Viária - CPFL.  
Site: [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)

Baseado na Lei Municipal Nº 2.107, de maio de 2013.

## Atenção

**PODA DRÁSTICA É CRIME!**  
SUJEITO À MULTA

“As floradas das árvores, o perfume das flores e o canto dos pássaros são espetáculos imperdíveis da NATUREZA”.

Pense e reflita. Não custa: Plantar Sombra, Colher Oxigênio, Abrigar Pássaros e Receber Flores!

**Tenha árvores em sua casa!**



Prefeitura Municipal de Piratininga  
Coordenadoria de Agricultura, Meio Ambiente e de Serviços  
Site: [www.piratininga.sp.gov.br](http://www.piratininga.sp.gov.br)  
e-mail: [meioambiente@piratininga.sp.gov.br](mailto:meioambiente@piratininga.sp.gov.br)



# Arborização Urbana



Uma campanha da Prefeitura de Piratininga

# Manual de Orientação Arborização Urbana

## 1. Introdução

Atualmente, a maioria da população mora em cidades, obedecendo a uma tendência de concentração que somente tende a crescer, entretanto, o que se deve buscar é tornar este ambiente urbano o mais próximo possível do ambiente natural, compatibilizando o desenvolvimento com a preservação ambiental e proporcionando uma melhor qualidade de vida à população do município.

### 1.1 Benefícios da Arborização:

- Redução da temperatura;
- Redução da poluição urbana;
- Redução dos ruídos;
- Redução da velocidade da água da chuva.

## 2. Objetivo

Auxiliar no planejamento urbano municipal para uma melhor qualidade de vida dos cidadãos.

## 3. Espécies recomendadas

A seleção das espécies deve considerar, necessariamente, os seguintes itens: capacidade de adaptação, sobrevivência e desenvolvimento no local do plantio, além de características como porte, tipo de copa, folhas, flores, ausência de frutos, hábito de crescimento das raízes, ausência de princípios tóxicos, adaptabilidade climática, resistência a pragas e doenças, tolerância a poluentes e a baixas condições de aeração do solo.

### As espécies escolhidas devem ser nativas da região segundo legislação municipal 2.107/13.

Para o plantio em calçadas deve-se utilizar espécies de **médio e pequeno porte**, tomando o devido cuidado de plantar espécies de pequeno porte no lado com presença de fios, como no esquema abaixo:



### 3.1 Seguem algumas espécies nativas sugeridas para plantio e suas características esperadas:

#### Médio porte:

Popular	Científico	Porte	Florescimento	Desfolha
Ipê amarelo anão	<i>Tabebuia chrysotricha</i>	4 a 10m	Ago. a Set	Anual
Ipê branco	<i>Tabebuia rosealba</i>	7 a 16m	Jul. a Set	Anual
Aroeira-brava	<i>Litsea molleoides</i>	6 a 12m	Ago. a Set	Ausente
Aroeira -pimenteira	<i>Schinus terebinthifolia</i>	5 a 10m	Set. a Jan.	Ausente
Sangra d'água	<i>Croton urucurana</i>	7 a 14m	Out. a Nov.	Anual
Pata de vaca	<i>Bauhinia forficata</i>	5 a 9m	Out. a Jan.	Anual
Branquinho	<i>Sebastiania commersoniana</i>	5 a 12m	Set. a Nov.	Anual
Benjoeiro	<i>Styrax camporum</i>	6 a 10m	Out. a Nov.	Anual
Manduirana	<i>Senna macranthera</i>	6 a 8m	Dez. a Abr.	Anual
Limoeiro-do-mato	<i>Styrax ferrugineus</i>	7 a 14m	Jun. a Set.	Ausente

#### Pequeno porte:

Popular	Científico	Porte	Florescimento	Desfolha
Carobinha	<i>Jacaranda puberula</i>	4 a 7m	Ago. a Set.	Anual
Ipê branco do cerrado	<i>Tabebuia insignis</i>	4 a 7m	Jul. a Set e Fev a Abr.	Anual
Barba timão	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	4 a 5m	Set. a Nov.	Anual
Guaxupita	<i>Esenbeckia grandiflora</i>	4 a 7m	Nov. a Jan.	Ausente
Chupa-ferro	<i>Metrodorea nigra</i>	4 a 5m	Set. a Nov.	Ausente
Tamanqueiro	<i>Aegiphila sellowiana</i>	4 a 7m	Dez. a Jan.	Anual

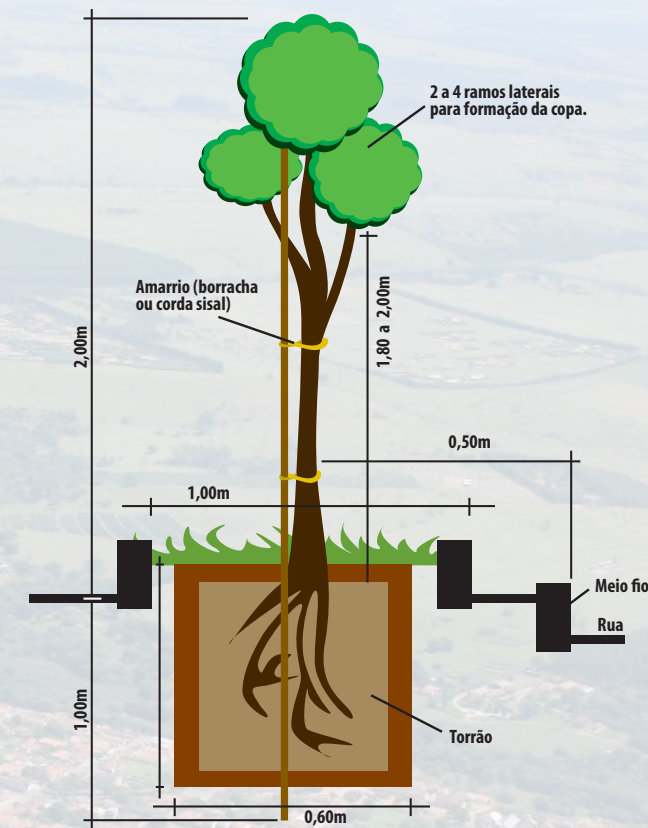
## 4. Forma de plantio

4.1 Mudas: Sugere-se o plantio de mudas com **1,8 a 2,0 metros de altura**. Sadias, com tronco bem definido, sistema radicular bem tramado e com raízes brancas.

4.2 Preparo: Quanto maiores as covas para plantio, maiores são as chances das plantas se desenvolverem adequadamente. Como recomendação básica, covas com 60cm x 60cm x 60cm atendem às necessidades mínimas para um bom desenvolvimento inicial das plantas. A mesma deve ter uma distância mínima de 0,5 metro do meio fio. Nas condições urbanas, normalmente a terra é de baixa fertilidade e excessivamente compactada, para um melhor desenvolvimento da planta recomenda-se a incorporação de adubo e descompactação do solo no fundo da cova.

É de extrema importância a construção de **sistemas de condução das raízes** para que as mesmas sejam direcionadas para baixo, **evitando rachaduras na estrutura do imóvel** (exemplo: tubo de concreto com 0,6 metros de diâmetro por 1 metro de altura).

4.3 Plantio: A época mais adequada para o plantio de mudas é a estação chuvosa, durante a primavera e o verão. No entanto, a implantação de mudas pode ser feita em qualquer época do ano, desde que estas sejam irrigadas com quantidade de água suficiente para o pegamento. Para realização do plantio, **as mudas devem ser retiradas das embalagens com todo cuidado** para não danificar o torrão que abriga suas raízes e a base do caule deve ficar ao nível do solo. Normalmente, as plantas são produzidas em sacos plásticos, vasos ou latas, devendo essas embalagens ser descartadas de forma adequada. Visando a garantir o estabelecimento da muda no local, deve-se amarrá-la a uma estaca de bambu ou de madeira para que a planta seja conduzida corretamente.



4.4 Manutenção: Para que a **muda se transforme em árvore** e propicie os benefícios esperados, é necessário dedicar-lhe alguns **cuidados**: regar frequentemente, sem exagerar; retirar o mato que surge na superfície do solo, consumindo nutrientes e concorrendo com a planta; renovar o amarinho da estaca quando apodrecer; combater formigas cortadeiras; adubar em cobertura no período quente e chuvoso do ano e eliminar, com tesoura-depoda, os ramos que surgirem abaixo da futura copa.